

Analizando o Letramento Científico de alunos do Ensino Médio a partir de uma atividade desenvolvida pelo PIBID

Andressa C. V. Oliveira (IC)*¹, Anna C. O. A. Coelho (IC)¹, Márcia R. Cordeiro (PQ)¹, Keila B. Kiill (PQ)¹

¹ Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL

*andressacvasques@hotmail.com

Palavras Chave: *letramento científico, linguagem*

Introdução

O letramento científico, que se refere não somente a ler e escrever, mas também à utilização da escrita científica na prática social, é um processo necessário à aprendizagem da ciência. (Soares, 1998) Aparentemente a linguagem científica é descontextualizada, pois há uma substituição dos verbos por grupos nominais nas sentenças, tornando-se assim muito abstrata, o que faz os alunos apresentarem dificuldade em interpretar e reconhecer termos científicos dentro de um contexto. Uma das causas para essa dificuldade consiste em os professores utilizarem dentro da sala de aula, ou um discurso predominantemente constituído pela linguagem cotidiano ou um discurso abordado pela linguagem científica. (Mortimer, 2010). Sendo assim, esta pesquisa buscou identificar por meio de um texto dissertativo, a linguagem utilizada por alunos do segundo ano do Ensino Médio de uma escola participante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. A justificativa para este trabalho é avaliar quais os alunos que fazem uso da linguagem científica e a partir da análise criar estratégias didáticas a fim de facilitar o aprendizado do aluno.

Resultados e Discussão

A pesquisa foi realizada com 54 alunos de uma escola pública de Alfenas. Na primeira etapa da pesquisa trabalhou-se com um texto científico abordando o tema “Poluição dos Solos”. Em seguida, os alunos escreveram textos dissertativos com base no assunto abordado. O primeiro critério de avaliação foi separar as dissertações nas quais os alunos usam a linguagem do senso comum e as que os alunos usam linguagem científica. O segundo critério de avaliação foi o tipo de sequência textual predominante: argumentativa, descritiva e explicativa. Segundo Mortimer uma sequência argumentativa é aquela que tem, por objetivo afirmar ou enfraquecer uma tese; a descritiva é aquela que representa a realidade em palavras; a explicativa por sua vez se caracteriza por possuir um mecanismo que explique um fenômeno.

35ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

Tabela 1: Resultado da análise das dissertações.

Tipos de texto	Senso Comum	Linguagem Científica
Explicativa/ Argumentativa	10	1
Explicativa/ Descritiva	4	3
Descritiva/ Argumentativa	14	2
Argumentativa	12	1
Explicativa	1	1
Descritiva	5	0

Percebeu-se a partir da análise das dissertações a predominância da linguagem do senso comum, 85% dos alunos. Apenas 15% dos alunos usaram linguagem científica em seus textos. A maioria das dissertações que apresentou linguagem do cotidiano teve uma sequência textual descritiva/argumentativa. Já a maioria das redações que apresentou linguagem científica mostrou uma sequência textual explicativa/ descritiva.

Notou-se também que parte dos alunos que escreveram dissertações utilizando a linguagem cotidiana tentou fazer ligação com o texto trabalhado na sala de aula.

Conclusões

Com a análise pode-se concluir que os alunos abordam o assunto de maneira superficial e em grande parte fazendo apenas o uso da linguagem do senso comum. Percebeu-se também que os poucos alunos que usaram linguagem científica na redação não possuem letramento científico, pois apenas fizeram menção de termos científicos em meio a uma dissertação com linguagem cotidiana. A partir disso, vê-se a necessidade de desenvolver junto ao professor trabalhos que visem um letramento científico efetivo.

Agradecimentos

UNIFAL-MG, CAPES e FAPEMIG

1Mortimer E. F. , Vieira, A. C. F. R. Letramento científico em aulas de química para o ensino médio: diálogo entre linguagem científica e linguagem cotidiano, 2010.

² Soares, Magda. *Letramento*: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.